

**DIA MUNDIAL
DE ORAÇÃO E REFLEXÃO
CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS**



**XII EDIÇÃO DIA MUNDIAL DE
ORAÇÃO E REFLEXÃO CONTRA O
TRÁFICO DE PESSOAS – 8 DE
FEVEREIRO DE 2026**

NOTA CONCEITUAL

Paz Começa com a Dignidade: Chamado Global para o fim do Tráfico de Pessoas

"A paz esteja com todos vós! Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmada e uma paz que desarma, que é humilde e perseverante. Que vem de Deus, do Deus que nos ama a todos incondicionalmente."

— Papa Leão XIV, 8 de maio de 2025

Cada ano, na festa da Santa Josefina Bakhita, **Dia Internacional de Oração e conscientização Contra o Tráfico de Pessoas**¹ convidamos pessoas de fé e boa vontade ao redor do mundo para unirem-se num movimento global de **oração, reflexão e ação** contra a injustiça do tráfico de pessoas.

O tema para 12ª edição de 2026, **"Paz começa com a Dignidade: Um Chamado Global para Acabar com o Tráfico de Pessoas"** é inspirado no lembrete poderoso do **Papa Leão XIV** de que a verdadeira paz é gentil e humilde, nasce do amor e é sustentada onde a dignidade humana é defendida. A exploração e objetificação das pessoas por meio do tráfico destrói, fundamentalmente, as bases da paz e da justiça, fazendo com que a sua erradicação seja essencial para construir um mundo justo.

O tráfico de pessoas é uma ferida global que nega a dignidade humana e destrói a paz das comunidades em todos os lugares. Vítimas, predominantemente mulheres, crianças, migrantes e pessoas deslocadas, sofrem a exploração de muitas formas, desde o trabalho forçado e exploração sexual à escravidão e casamento forçado. O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime² relata que, mulheres e meninas, constituem **65% das vítimas identificadas**, enquanto que quase **um terço são crianças**. Essas populações

¹ A primeira edição foi celebrada em 2015, a pedido do **Papa Francisco**, que no ano anterior havia confiado às Uniãos Internacionais de Superiores e Superiores Gerais a tarefa de serem promotoras/es. <https://preghieracontrotratta.org/history>

² Aumento de 25% entre 2022 e 2019, à medida que mais crianças são exploradas e os casos de trabalho forçado aumentam devido às vulnerabilidades causadas pela pobreza, conflitos e crise climática. *Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas de 2024*. Fonte: <https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/glotip.html>

vulneráveis são, frequentemente, alvos devido à guerra, pobreza e deslocamento. Migrantes e pessoas deslocadas tem um risco ainda maior quando os caminhos de segurança desaparecem e as fronteiras se tornam mais difíceis.

Imagine se isso fosse com você:

- Escapando da guerra ou da fome com seus filhos e encontrasse todas as portas fechadas.
- Vivendo sem documentos e com medo de ser detido ou deportado.
- Vendo sua filha cair nas mãos dos traficantes sem poder parar com isso.

Esta não é uma história distante, é a realidade diária de milhões de pessoas.

Não desviemos o olhar. Respondamos com mãos abertas, olhos e ouvidos abertos e comunidades abertas.

Na sombra da injustiça, **a esperança** ainda está viva, fundada na fé e sustentada na ação. Ao redor do mundo, comunidade locais, liderada por religiosas e religiosos, líderes leigos e jovens, estão respondendo com coragem e oferecendo cuidado, proteção e apoio espiritual. Sua dedicação mostra que a paz é possível quando a dignidade é defendida e nutrida.

Esperamos também fazer mais para capacitar as comunidades locais a se juntarem aos sobreviventes na prevenção deste flagelo e na defesa dos seus direitos e, para que se tornem comunidades de proteção, onde a vigilância, a solidariedade e a compaixão criam espaços seguros que defendem a dignidade humana e promovem uma paz duradoura.

O comitê organizador do **Dia**³ convoca líderes religiosos, civis e políticos a tomarem medidas concretas no apoio aos sobreviventes, especialmente mulheres, crianças, migrantes e refugiados. O comitê defende espaços seguros para jovens por meio de mentoria e educação, com atenção à esfera digital e defende a proteção de mulheres e meninas migrantes, incluindo direito ao asilo. O **Dia** também promove a conscientização nas comunidades e aborda as causas profundas do tráfico, fomentando um espírito de encontro onde cada pessoa vulnerável é vista, ouvida e acolhida.

Para marcar a celebração de **2026**, acontecerá uma semana de eventos coordenados, em Roma e em outras partes do mundo, de **4 a 8 de fevereiro**, reunindo líderes religiosos, sobreviventes, jovens, parceiros da sociedade civil e defensores. Esses eventos visam aumentar a conscientização global e promover a ação coletiva contra o tráfico de pessoas. O programa inclui uma **Vigília de Oração** em Roma, acompanhada por **vigílias paralelas em todo o mundo**, simbolizando a solidariedade global. Uma **peregrinação com tochas** servirá como um ato espiritual e simbólico de unidade, enquanto uma **peregrinação de oração online** garantirá a grande participação internacional. Iniciativas como celebração eucarística, workshops (oficinas), programas escolares, conferências e exposições apresentarão histórias de sobreviventes, pesquisas e expressões artísticas, oferecendo uma plataforma para vozes muitas vezes não ouvidas. Campanhas locais de conscientização serão realizadas por parceiros em todo o mundo, com foco especial em

³ O Dia é coordenado pela Talitha Kum Internacional em colaboração com o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, Dicastério para a Comunicação, Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, Rede Mundial de Oração do Papa, Caritas Internationalis, CoatNet, Movimento dos Focolares, Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS), União Mundial das Organizações de Mulheres Católicas (WUCWO), JPIC - Grupo de Trabalho Antitráfico (UISG/USG), The Clewer Initiative, Associação da Comunidade do Papa João XXIII, Federação Internacional da Ação Católica, Associação Italiana de Guias e Escoteiros Católicos (Agesci), Grupo Santa Marta, Comunidade de Sant'Egidio, USMI (União dos Superiores Maiores da Itália).

jovens e líderes sobreviventes para promover o engajamento intergeracional. A semana culminará com uma **audiência significativa com o Santo Padre** (a confirmar), proporcionando um momento sagrado de escuta, encorajamento e compromisso compartilhado renovado.

Essas atividades serão moldadas pela **liderança e engajamento dos sobreviventes** e fortalecidas pela **colaboração Inter-organizacional**, culminando em um apelo conjunto à Igreja, ao governo e aos líderes comunitários para que haja apoio contínuo e ações concretas.

Juntos, por meio da oração, da construção da paz e da ação intencional, somos chamados a acabar com o tráfico de pessoas e todas as formas de exploração. Inspirados pela intercessão de **Santa Josefina Bakhita** e pelas palavras do profeta Isaías:

***“Aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça; defendam o oprimido.
Lutem pelos direitos do órfão; defendam a causa da viúva.”***

(Isaías 1:17)

— afirmamos que a **paz** começa com a dignidade. A **Dignidade** é restaurada quando reconhecemos a humanidade de cada pessoa e agimos decididamente pra terminar o vício da exploração do tráfico. Buscando a justiça e corrigindo a opressão, construiremos comunidades fundadas no respeito e no amor, transformando o sofrimento em **esperança**.

Através da oração, abrimos nossos corações; através da reflexão, aprofundamos nosso compromisso; e através da ação, levamos a paz de Cristo e a liberdade para aqueles que mais precisam.

Afastar-nos-emos das mulheres, meninas e de todos aqueles vulneráveis ao tráfico de pessoas ou unir-nos-emos em solidariedade, comprometendo-nos a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para proteger, apoiar e restaurar sua dignidade?

A escolha é nossa: O tempo para agir é agora.